

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS

EDITAL PBEX 2022

CCTA

SELEÇÃO ABRIL 2024

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR
TÍTULO DO PROJETO	Treinamento e capacitação de graduandos, residentes e médicos veterinários em cirurgias utilizando técnicas minimamente invasivas (videolaparoscopia, notes, single port e microcirurgia) em animais de companhia do norte fluminense.		André Lacerda de Abreu Oliveira
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível superior completo em Medicina Veterinária e experiência profissional em pequenos animais	R\$ 1320,00

RESUMO

O referido projeto pretende dar continuidade ao projeto anterior que procurou atender a demanda induzida da comunidade veterinária no sentido de aprimoramento profissional, que se apresentou através do número insuficiente de profissionais capacitados para atender nesta tecnologia cirúrgica geram a dificuldade no atendimento dos anseios deste segmento social. O uso da cirurgia minimamente invasiva (nova tecnologia na veterinária) diminui a demanda com gasto de medicamentos e torna o pós-operatório dos animais e humanos menos laboriosos, identificando a partir destes dados os seus pontos críticos e sugerindo alternativas para sua correção, através de seminários e programas de treinamento. As principais preocupações de Médicos e Médicos Veterinários estão voltadas para a minimização da dor de seus pacientes, o período de recuperação pós-cirúrgica, as possíveis complicações no transoperatório. Realizamos o programa de castração, também financiado pelo PROEX, através da vídeo cirurgia tornando este procedimento acessível a comunidades carentes, auxiliando neste procedimento, com custo “zero” relacionado à cirurgia. Por isso muitos dos avanços gerados na medicina se desenvolveram em torno da criação de novas técnicas e procedimentos cirúrgicos com fim de minimizar o trauma tecidual, os processos inflamatórios, o risco cirúrgico, a dor do paciente principalmente no pós-operatório e cicatrizes indesejáveis. Também conseguimos algumas parcerias com alguns laboratórios veterinários que doaram/doam amostras grátis para auxílio no pós-cirúrgico. São antibióticos e anti-inflamatórios cedidos aos proprietários, facilitando o tratamento dos pacientes nessas comunidades carentes. Os alunos da graduação também foram beneficiados pelo treinamento, porque deixamos em aberto o voluntariado, e alguns animais foram usados em aulas práticas de técnicas cirúrgicas e anestesiologia. Criação de cursos de extensão sobre vídeo cirurgia e microcirurgia durante o primeiro e segundo semestre de 2020, com participação de palestrantes de renome, de acordo com os resultados obtidos nos levantamentos a serem realizados. Em resumo este projeto visa ajudar na solução de problemas importantes, relativo ao papel da extensão universitária no repasse de novos conhecimentos e tecnologia a Médicos Veterinários, discentes e residentes, e conseqüentemente a toda sociedade de uma forma ampla, dignificando a profissão e obtendo um maior respeito da nossa sociedade.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR
TÍTULO DO PROJETO	Treinamento e capacitação de graduandos, residentes e médicos veterinários para anestesia e controle da dor em cirurgias, incluindo castrações, utilizando videocirurgia, notes e microcirurgia em animais de companhia do Norte Fluminense.		Fernanda Antunes
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Ter nível superior completo em Medicina Veterinária com experiência em pequenos animais.	R\$ 1320,00

RESUMO

O referido projeto pretende dar continuidade ao projeto anterior que procurou atender a demanda induzida da comunidade veterinária no sentido de aprimoramento profissional, que inicialmente ocorreu através de um levantamento das diversas práticas anestésicas utilizados nas clínicas veterinárias da região, identificando a partir destes dados os seus pontos críticos e sugerindo alternativas para sua correção, através de seminários e programas de treinamento. Com a introdução dos castra-móvel na cidade de Campos os Goytacazes, pudemos acompanhar as técnicas utilizadas e corrigir ponto a ponto cada “falha”. No convênio firmado entre Prefeitura e Universidade, pudemos acompanhar o pós-operatórios desses animais castrados e fizemos as intervenções necessárias. Dessa forma, conseguimos a educação continuada e treinamento dos profissionais contratados pela prefeitura. Além disso, contamos com a ajuda dos bolsistas e voluntários nesse acompanhamento e melhoria das técnicas empregadas. Foi observado que a avaliação e o controle da dor são vistos como fatores subjetivos e que ainda se utiliza do pensamento de que, o animal com dor, limita seus movimentos facilitando a cicatrização da ferida cirúrgica. Além disso, “drogas” utilizadas para o controle da dor são de custo elevado, onerando ainda mais todo o procedimento cirúrgico (anestesia+ cirurgia + pós-operatório). Vimos acompanhando o programa de castração, também financiado pelo PROEX, através da videocirurgia tornando este procedimento acessível a comunidades carentes, auxiliando neste procedimento, e notamos que apesar do custo “zero” relacionado à cirurgia, o pós-operatório foi muitas vezes questionado. Mesmo sabendo que tal procedimento é menos invasivo, com menos dor durante o pós-operatório, ainda se torna adequado à assistência através de analgésicos. Desta forma, e após uma pesquisa criteriosa, estamos propondo algumas alternativas, com a utilização de protocolos mais acessíveis e eficazes para o controle da dor após diferentes procedimentos cirúrgicos. Também conseguimos algumas parcerias com alguns laboratórios veterinários que doaram/doam amostras grátis para auxílio no pós-cirúrgico. São antibióticos e anti-inflamatórios cedidos aos proprietários, facilitando o tratamento dos pacientes nessas comunidades carentes. Queremos manter as parcerias que foram firmadas com clínicas veterinárias da região, atendendo desta forma aos anseios manifestados, difundindo desta forma conhecimento além de uma melhor capacitação profissional. Os animais serão separados em três grupos para tratamento com anti-inflamatórios

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	A-cea: ambiental- compostagem e espécies arbóreas.		Luciana Aparecida Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSOL
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Engenheiro agrônomo ou florestal, ou ainda outros profissionais da área de ciências agrárias, biológicas ou ambiental desde que tenha experiência com trabalhos na área tema do projeto.	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

O processo de compostagem é uma importante ferramenta para o destino seguro dos resíduos orgânicos e consequente redução dos problemas ambientais causados pelo lixo orgânico. A utilização do composto das composteiras como adubo orgânico e na produção de substrato também auxilia os produtores de forma econômica, pela redução da dependência de compra de adubos minerais e possibilita uma produção agrícola mais sustentável. Além disso, o composto orgânico produzido pode ser utilizado também para a produção de mudas de espécies arbóreas e servir como estímulo para o aumento dos plantios em propriedades rurais e áreas urbanas aumentando as áreas de cobertura vegetal, que é outro sério problema ambiental da atualidade. O projeto A-cea, tem como objetivo geral, promover a divulgação das técnicas de compostagem e vermicompostagem e a utilização do composto na produção de mudas de espécies arbóreas de uso múltiplo, por meio do oferecimento de curso de capacitação ou oficinas práticas. O projeto tem as seguintes metas/metodologias de trabalho: 1) Divulgação de ações da UENF relacionadas ao tema do projeto realizada por meio de palestras ou stands, mídias sociais e também pelo acolhimento de visitantes de escolas da rede pública e privada para conhecer composteiras e vermicomposteiras do projeto instaladas na UENF ou na Biohorta (outro projeto de extensão da UENF); 2) Capacitação e Oficinas práticas. Oferece cursos de capacitação/atualização para profissionais da área de ciências agrárias ou biológicas sobre o processo de compostagem e vermicompostagem. Serão oferecidos preferencialmente em Instituições de ensino, pesquisa ou extensão. Oferecer oficinas práticas sobre a produção do composto orgânico e a sua utilização no cultivo espécies arbóreas a público de qualquer nível de escolaridade; 3) Assessoria para condução de composteiras instaladas a partir das oficinas práticas oferecidas pelo A-CEA para as orientações necessárias de aprendizagem até o final do processo. Não é objetivo do projeto A-CEA instalar ou dar consultorias sobre composteiras para pessoas que não participaram dos cursos de capacitação ou das oficinas práticas; 4) Ensaios experimentais de diferentes técnicas de compostagem e vermicompostagem e sobre cultivo de plantas com compostos produzidos; 5) Elaboração de boletins técnicos/cartilhas, apresentação em congressos e publicação de trabalhos de pesquisas realizados no projeto; 6) Atividade de extensão para alunos de Cursos da UENF das áreas de Ciências Agrárias e Biológicas para creditação de carga horária em atividades de extensão. Transversalmente são abordadas as questões relacionadas à contaminação dos solos e dos recursos hídricos, ao problema do descarte dos resíduos orgânicos e a possibilidades de reutilização ou transformação desses resíduos, e, por consequência, a educação ambiental entra no contexto de forma prática. Junto a isso, criam-se condições para a melhoria no ambiente que cerca os autores envolvidos, aperfeiçoamentos nas circunstâncias edáficas e na qualidade dos alimentos consumidos pela opção de uso do adubo orgânico e da redução da compra de fertilizantes. Isso resulta em um investimento na qualidade de vida.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Monitoramento do estado sanitário de bovinos e caprinos e a qualidade do leite proveniente de vacas e cabras de produtores familiares e assentados das regiões Centro, Noroeste e Norte do Estado do Rio de Janeiro.		Marcio Manhães Folly	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LSA
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 03	Ter nível superior completo em medicina veterinária e experiência profissional	R\$ 1320,00	R\$1320,00

RESUMO

Doenças e parasitas podem afetar seriamente a produtividade animal, na saúde humana (zoonoses), e em consequência, no processo geral do desenvolvimento econômico. Estudos de pesquisas realizados pelo LSA/CCTA/UENF evidenciam a existência de diversos agentes etiológicos, causadores de diferentes patologias que são capazes de causar prejuízos econômicos aos criadores, principalmente devido à diminuição no ganho de peso e à mortalidade de animais. Perante uma grande diversidade de zoonoses, uma das estratégias para diminuir sua transmissão é informar as comunidades sobre as mesmas e a forma de preveni-las. As infecções intramamárias (IIMs) ocorrem quando um agente (infeccioso, químico, mecânico ou térmico) agride a glândula mamária, produzindo uma reação inflamatória e danos ao epitélio glandular, caracterizando o quadro de mastite. Mastites ou mamites são processos inflamatórios agudos ou crônicos das glândulas mamárias, caracterizadas pelo aumento de células somáticas no leite proveniente da glândula afetada, sendo considerada a principal causa de prejuízos econômicos aos criadores de bovinos e caprinos de leite, tornando-se, portanto sua prevenção e tratamento as preocupações primárias da indústria de laticínios. A melhoria das práticas de manejo de ordenha, a disseminação da adoção do pós-imersão e da terapia da vaca seca resultaram numa redução significativa de mastite contagiosa durante os últimos 40 anos, ocorrendo grandes mudanças na importância de alguns dos principais patógenos causadores desta patologia. Neste sentido, se faz necessário orientar os atores definidos como produtores rurais no controle e manejo dos animais portadores de mastites clínica e subclínica. Assim, a qualidade e a produtividade do leite aumenta proporcionando mais renda familiar e melhora do consumo humano do leite.

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Muito além do feijão preto: Ações conjuntas para salvaguardar e promover a agrobiodiversidade Fluminense		Rosana Rodrigues	Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) Laboratório: LMGV
BOLSAS		PERFIL DO ALUNO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 02	Experiência nos seguintes temas: Agrobiodiversidade e agricultura familiar	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

RESUMO

Desde 2015, o LMGV/UENF investiga a diversidade de feijão-comum cultivada no Rio de Janeiro, tendo coletado mais de 300 acessos manejados on farm, em um terço dos municípios do estado. Além da coleta e caracterização, o LMGV realizou com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UENF, ações para fortalecer e promover a diversidade conservada pelos agricultores familiares fluminenses, tais como: o estabelecimento da “Coleção de feijões do RJ”, conservada ex situ; construção de um Acordo pioneiro de Gestão Compartilhada das variedades coletadas; elaboração do “Catálogo da diversidade do feijoeiro no estado do Rio de Janeiro”; realização e participação em eventos de promoção e valorização da diversidade local fluminense e de seus guardiões, como cursos de capacitação de produtores, e ações de difusão e popularização da ciência, entre outros. O presente projeto tem como objetivo avançar em ações de fortalecimento da conservação on farm, com foco na realização de “Feiras Regionais de Trocas de Sementes e Mudas” e nos ensaios participativos de adaptação das variedades locais. A concretização desse projeto contribuirá para o fortalecimento das redes de troca de sementes e saberes e, bem como a segurança e autonomia alimentar das comunidades e manutenção das tradições culinárias. Além disso, será uma oportunidade de reestabelecer os vínculos e a mobilização com os agricultores, extensionistas e gestores públicos, após longo período de restrições em relação aos encontros presenciais devido à emergência sanitária da covid-19.